



REVISTA Fenacom

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

EDIÇÃO ESPECIAL



Lei Geral

A esperança de um país mais desenvolvido

"A inclusão no Anexo III é a maior conquista da classe empresarial contábil de todos os tempos" Valdir Pietrobon

- **Microempreendedor Individual: a nova categoria que promete vida nova a quem trabalha por conta própria e vive na informalidade**

A **TECNOLOGIA** ESTÁ SEMPRE PREPARANDO **NOVIDADES.**



E A NOVIDADE DA VEZ NA ÁREA CONTÁBIL É O SPED. A DOMÍNIO SISTEMAS JÁ ESTÁ PREPARADA!

Desde 2006, com o desenvolvimento dos livros eletrônicos para o Distrito Federal, os nossos sistemas vêm sendo aperfeiçoados para contemplar esse novo modelo de escrituração fiscal e contábil, sendo que todas as alterações necessárias foram concluídas em agosto de 2008. Com isso, todas as empresas de contabilidade que utilizam nossos sistemas já estão aptas a gerarem essas informações para os órgãos competentes, tendo em vista que sua obrigatoriedade é a partir de janeiro de 2009. É esse comprometimento com a evolução do mercado contábil e satisfação dos clientes que faz da Domínio Sistemas a melhor parceira na busca de soluções para a sua empresa de contabilidade.

0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas

10 anos
A sua melhor escolha

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aperecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Ano de muitas conquistas



O ano de 2008 foi marcado por muitos resultados positivos. Foi um período de muitas conquistas políticas e institucionais da Fenacon, em que obtivemos sucesso em várias frentes de atuação.

No seu objetivo de levar a Certificação Digital a todo o país, a AC Fenacon emitiu 18 mil Certificados Digitais e lançou a Universidade Corporativa, com oferta de cursos voltados para qualificação profissional. Com toda certeza, obtivemos grandes avanços nessa área.

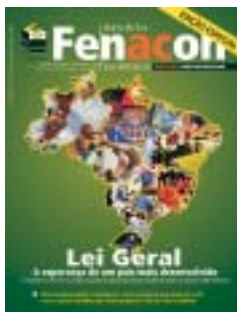
Porém, dentre todas as vitórias, a mais significativa, sem dúvidas, foi a aprovação do projeto que faz ajustes na Lei Geral e que já começa a vigorar a partir de janeiro de 2009. Desde o início de sua tramitação no Congresso Nacional, a Fenacon, ciente de seu papel como representante do setor empresarial de serviços, lutou incansavelmente para que todas as alterações na referida legislação beneficiassem o país como um todo.

Alcançamos o nosso objetivo de finalmente incluir os escritórios de serviços contábeis no Anexo III do Simples Nacional – nova tabela para pagamento de impostos que ocasionará significativa redução da carga tributária e um justo incentivo a uma das classes que mais colaboram para o desenvolvimento nacional. Em contrapartida, teremos a nossa função social de combater a informalidade, auxiliando os cerca de 10 milhões de trabalhadores brasileiros que trabalham à margem de seus direitos previdenciários e que, a partir de julho de 2009, serão microempreendedores individuais.

A Federação orgulha-se de ter lutado diuturnamente pela concretização desse objetivo, o que a tornou mais sólida, conhecida e respeitada em todas as esferas governamentais. Não tenho dúvidas de que, com a atuação pela aprovação desse projeto, hoje a Fenacon é um ponto de referência quando o assunto é defender os interesses das empresas de serviços de todo o território nacional.

Posso afirmar que essa conquista é da Fenacon, do Sistema por ela representado e de todo o país. Ao fazer o balanço do ano que ora termina, só tenho a agradecer a todos que, num esforço conjunto, nos ajudaram a alcançar estes bons resultados. E que venha 2009 para continuarmos a lutar por todos os nossos objetivos!

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



Lei Geral

Projeto Sancionado pelo Presidente da República faz ajustes que podem garantir mais desenvolvimento para MPEs

20

Microempreendedor individual

Nova categoria do Simples Nacional prevê formalizar cerca de 10 milhões de trabalhadores brasileiros

25

Atuação



Jantar promovido pela Fenacon reúne 400 pessoas, entre autoridades governamentais e representantes do Sistema

8

Desburocratização

Evento avalia estratégias para simplificar a vida das empresas em 2009, como facilidade na abertura de novos negócios

12

OPINIÃO

José Hable
Decadência e prescrição tributária 6

MEDIDA PROVISÓRIA

Governo edita MP que perdoa dívidas de até R\$ 10 mil com a União 14

GESTÃO

Marketing digital é cada vez mais utilizado como meio de divulgação 16

ALERTA

Receita chama atenção para falsos boletos emitidos em nome do Simples Nacional 18

SINDICAL

Tabela para Cálculo da Contribuição Sindical para o ano de 2009 29

AC FENACON

Autoridade Certificadora faz balanço de 2008 e traça perspectivas para 2009 30

SEÇÕES

Cartas 5
 Fenacon 32
 Regionais 34
 Etiqueta Empresarial 40
 Resenha/Charge 41

Lei Geral

Prezado Valdir Pietrobon,
A batalha vencida no Senado Federal, com aprovação unânime de tão importante dispositivo legal para a nossa categoria e para a sociedade brasileira, reflete o sucesso desta atuação. Gostaríamos de parabenizar essa Diretoria, na pessoa de seu presidente, por esse trabalho desenvolvido.
Um forte abraço.

Ruberlei Bulgarelli

Presidente do Sescon/MS

Agradeço à Fenacon pelo empenho incansável que tem dedicado à classe. Parabenizo pela grande vitória que todos os beneficiados tiveram, por causa dos esforços na aprovação do projeto que ajusta a Lei Geral – Simples Nacional.
Meus sinceros agradecimentos.

Ronaldo José Ferreira Batista

Contador - Belém do Pará

Press Clipping

Como contador, venho, por intermédio deste, parabenizar pelo *Press Clipping* Fenacon. Desde que comecei a recebê-lo, tenho-o utilizado como ferramenta de trabalho, e, por conseguinte, os resultados têm sido os melhores possíveis. Compartilho algumas informações com meus clientes, dos quais tenho recebido elogios pelas informações, algumas das quais estão servindo para tomadas de decisões importantes.

Oswaldo Gandini

Atuação

Parabéns à Fenacon pelos trabalhos realizados. Sempre inovando, trazendo conhecimento e lutando para o reconhecimento da classe contábil. Um abraço ao presidente e a toda a Diretoria.

Maria Emília Espíndola

Atlas Contabilidade

Prezado presidente Valdir Pietrobon,
Parabenizamos V. Sa. pelo espírito empreendedor na representação de nossas atividades, bem como pela atitude conciliadora que demonstra nas discussões acerca dos rumos do Sistema Fenacon e de cada sindicato filiado.

Queremos registrar o grande feito realizado por ocasião do jantar de confraternização com autoridades, quando V. Sa., por méritos próprios, conseguiu reunir, num jantar de contabilistas e prestadores de serviços, tantas autoridades importantes e de renome nacional, de forma nunca antes vista.

Ronaldo Hella

Presidente do Sescap-Rondônia

Revista

Tenho o prazer de contemplar as mais diversas reportagens de incentivo a nós, direcionadas por meio deste canal de comunicação à classe contábil, atualizando e transformando desta forma a capacidade do profissional no exercício de sua função. É com orgulho que me tenho como aprendiz permanente da contabilidade, desejo sucesso.

Carlos Jesus de Aguiar

Goiânia

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.
Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.

Decadência e prescrição tributária

José Hable

A existência dos institutos da decadência e da prescrição, consubstanciada no brocardo jurídico *dormientibus non succurrit jus*, com o significado de que o direito não socorre aos que dormem, visa a propiciar maior estabilidade aos negócios jurídicos.

A decadência tributária vem impedir que a Fazenda Pública, em razão de sua inércia, exerça, após determinado prazo, o direito de lançar, de ofício, o crédito tributário e a prescrição tributária refere-se à ação de cobrança do crédito tributário definitivamente constituído, impedindo que o Fisco aplique qualquer medida coercitiva para se exigir o crédito tributário prescrito.

No Direito Tributário, diferentemente do que se verifica no Direito Civil, há um evento marcante e significativo, denominado ato de lançamento, que irá separar, de forma nítida, os prazos decadencial e prescricional.

Nesse sentido, a decadência tributária somente ocorrerá se não for efetuado o lançamento tempestivamente, ou seja, se não houver o lançamento (CTN, art. 173). Já a prescrição tributária ocorre quando o Estado deixa de promover a cobrança do crédito tributário, no prazo de cinco anos contados da constituição definitiva do crédito tributário (CTN, art. 174).

Os institutos da decadência e da prescrição apresentam um ponto de contato, que os assemelha: ambos se fundem no não-exercício do titular durante um



Foto: Divulgação

Não basta tão somente o transcurso de um prazo, para se alegar a ocorrência do instituto da decadência ou prescrição

certo lapso de tempo, isto é, têm eles a inércia e o tempo como fatores operantes comuns.

É cediço que o pressuposto temporal vem definido expressamente na norma legal. O elemento inércia, por sua vez, significa, no caso em análise, a tendência do titular (detentor) de um direito manter-se no estado em que se encontra, ou seja, parado, sem executar qualquer ação na sua busca.

Importante frisar, assim, que não basta tão-somente o transcurso de um prazo, para se querer alegar a ocorrência do instituto da decadência ou prescrição. Para que o prazo extintivo tenha início é imprescindível verificar, além do marco inicial do tempo definido em lei, o pressuposto da inércia do titular do direito, sem o qual não há se falar em início de qualquer prazo extintivo.

Essa assertiva está presente em vários ramos do Direito, onde existem hipóteses em que a contagem

dos prazos extintivos não se inicia a partir da ocorrência do fato, e sim, tão-somente do momento em que se tem conhecimento dele ou quando o titular do direito tiver condições plenas de agir (Código Penal, art. 103; Código Civil, arts. 169, 445 e 618; Código de Defesa do Consumidor, arts. 26, § 3º e 27; Lei nº 9.784/99, art. 54; Lei nº 1.533/51, art. 18, e Código Tributário Nacional, art. 150, § 4º).

Destarte, para se analisar a extinção do direito pelo instituto da decadência ou prescrição é impres-

cindível levar em consideração a presença dos pressupostos necessários à sua ocorrência, quais sejam, a inércia e o tempo, sem os quais não se pode alegá-la.

Na modalidade de lançamento tributário por homologação, a exemplo dos impostos ICMS, IPI e IR, o próprio sujeito passivo (contribuinte ou responsável) realiza todos os procedimentos de lançamento descritos no art. 142 do CTN, no prazo e forma previstos em lei, sem qualquer prévio exame da Fazenda Pública, nos termos do art. 150 do CTN.

Dentre todas as atividades realizadas pelo sujeito passivo, uma se sobressai: a entrega da declaração do tributo devido, que, se pago o tributo, extingue o crédito tributário; se não pago, constitui-se confissão de dívida, tornando-o exigível.

Importante colocar que há legislações tributárias de entes tributantes prevendo que no lançamento por homologação o imposto declarado é exigível independentemente de lavratura de auto de infração ou notificação e, se não pago, pode ser inscrito imediatamente na dívida ativa. E ainda, vem sendo firmada jurisprudência em nossos tribunais, em especial no STJ, no sentido de que a constituição definitiva do crédito tributário ocorre com a entrega da declaração aceita pelo Fisco.

Isso implica afirmar que com o recebimento da declaração pelo Fisco, ocorre a constituição definitiva do crédito tributário. E, caso não ocorra o pagamento do tributo declarado, no prazo estabelecido na legislação pertinente, inicia-se o prazo prescricional para a ação de cobrança do crédito tributário declarado, nos termos do art. 174 do CTN.¹ ■

¹ Artigo publicado: HABLE, José. O que você deve saber sobre os institutos da decadência e da prescrição tributária Jus Navigandi, Teresina, ano 12, n. 1849, 24 jul. 2008. Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=11523>. Acesso em: 14 nov. 2008, e ainda publicado pela FISCOsoft em 09/10/2008.

Auditor tributário da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Mestrando em Direito Internacional Econômico pela UCB e professor de Direito Tributário

Contabilize maior produtividade com Software Integrado Nasajon

A Nasajon é a **Melhor Solução para Gestão de Negócios**

segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Prêmio Assespro 2008).

Além disso, você conta com o diferencial de atendimento responsável por índices de satisfação da ordem de 98%*.

Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.



ÉPOCA
Uma das Melhores
para Trabalhar
no Brasil
2007/2008



ASSESPRO
Melhor Solução para
Gestão de Negócios
2008



EXAME
Uma das Melhores
para Você Trabalhar
2003/2005/2008

Visite agora o nosso site, veja a galeria completa de prêmios e conheça a razão destas e de novas conquistas!
www.nasajon.com.br

Nasajon pronta
para o SPED

NASAJON
S I S T E M A S
Software de confiança!



contabilidade . escrita fiscal . protocolo . folha de pagamento . recursos humanos . ponto . gestão financeira . estoque . faturamento . contas a pagar e receber.
RJ - (21) 2213-9310 SP - (11) 3286-2366 MG - (31) 2511-3527 BA - (71) 3342-6120 PE - (81) 3088-7529 PA - (81) 3088-1338 AM - (82) 3088-2566 SC - (48) 3238-9265 Outras: 0800 217070
www.nasajon.com.br • nasajon@nasajon.com.br • Demais localidades: 0800 21 7070

Fenacon realiza jantar de confraternização

Evento estreita relação da entidade com autoridades governamentais e contribui para o desenvolvimento político e institucional do Sistema Fenacon

Por Natasha Echavarría

Já é tradição a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) promover jantar de confraternização com a presença de diversas autoridades.

O objetivo do evento é intensificar a atuação política e ampliar os relacionamentos da entidade, além de fazer um balanço das principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano.

No dia 18 de novembro, a entidade reuniu no jantar dezenas de deputados federais, presidentes das Juntas Comerciais, delegados da Receita Federal, secretários de Fazenda, representantes do Sebrae, representantes dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, presidentes de outras instituições, além dos sindicatos (Sescap/Sescon) e dos diretores e vice-presidentes da Fenacon.

Para iniciar a cerimônia, a mesa de honra foi composta por autoridades como o ministro da Previdência Social, José Pimentel, a secretária da Receita Federal, Lina Vieira, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Bugarim, o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, o diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), Jaime Herzog, e os deputados federais Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Cláudio Vignatti (PT-SC), e Pedro Eugênio (PT-PE).

Diante de cerca de 400 pessoas, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, destacou a trajetória da Federação, algumas conquistas da entidade, seu crescimento institucional e atual representatividade no cenário político e social. "O ano de 2008, sem dúvida alguma, foi um dos melhores anos da história do Sistema Fenacon. Destaco o desenvolvimento da AC Fenacon, entidade que surgiu da necessidade de reduzir a burocracia, por meio da Certificação Digital, e a criação da Universidade Corporativa da Fenacon, que hoje já possui três cursos a distância, número que, com certeza, será aumentado em 2009".

Pietrobon enfatizou ainda o crescimento acentuado da atuação política nos poderes públicos deste país. "Tenho apenas a agradecer os representantes dessas esferas e dizer que a contribuição de todos é muito importante para o nosso sistema. A Fenacon espera que em 2009 esse excelente relacionamento seja mantido. Espero que, por meio da união de todos os esforços, possamos garantir um melhor desenvolvimento do Brasil".



Foto: Bugimmo

Algumas das autoridades participantes do jantar

Silas Santiago

Esse ano foi muito produtivo na área contábil. Muitas vitórias foram alcançadas. O Comitê Gestor do Simples Nacional só tem a agradecer à Fenacon pela parceria e pela participação no desenvolvimento do Simples Nacional.

Quero dizer que os nossos desafios são maiores ainda. Nós não nos preocupamos somente com a parte tributária, estamos preocupados com combate à informalidade no país e, vamos começar a empreender junto com os nossos parceiros uma ação no combate à informalidade.

E para isso convocamos novamente a Fenacon para auxiliar o governo. É preciso fazer que prospere em nosso país a formalidade, o combate à sonegação e, assim, teremos um melhor ambiente de negócios.

Maria Clara Bugarim

Quero saudar a Fenacon pelo trabalho realizado durante todo este ano. Trabalho esse pelo qual todos nós do sistema contábil brasileiro podemos nos sentir de parabéns, alegres e realizados pelo ano de conquistas. Conquistas que, temos certeza, serão muitas, com as parcerias realizadas, com o apoio de integrantes do governo, principalmente do governo federal e – também é importante destacar – com a integração que hoje paira entre a classe contábil brasileira e o governo federal.

Nós estamos buscando essa harmonia dos governos estaduais e municipais, porque por meio de parcerias profícuas é que cada vez mais estaremos fortalecidos com a nossa classe e mostraremos à sociedade brasileira a importância do

Fotos: Buerno



Silas Santiago



Pedro Eugênio



Maria Clara Bugarim



Cláudio Vignatti

trabalho que a classe contábil pode fazer para o desenvolvimento do país.

Mais uma vez quero agradecer e enfatizar o orgulho que sentimos dessa parceria com a Fenacon por um sistema contábil brasileiro forte e unido.

Como parlamentar federal tenho a grande alegria de ver essa luta maravilhosa da classe contábil em conquistar espaço e fazer do Simples Nacional uma realidade, incluindo as empresas de serviços contábeis no novo regime de tributação. Além do trabalho desta entidade com as empresas brasileiras em busca do desenvolvimento, do emprego e no combate a informalidade.

O Valdir Pietrobon e a Fenacon têm sido grandes aliados da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Nós temos no Valdir uma pessoa parceira na construção e na reformulação do Supersimples.

Queremos os contadores como parceiros. Queremos sim, esses que temos chamado de agentes fiscais não remunerados pelo serviço público, mas que contribuem muito para os Fiscos federal, estadual e municipal, aliados na implementação da reformulação do Supersimples.

Nós precisamos tornar o Brasil legal. Vocês conhecem o Brasil todo como a palma da mão de vocês, ninguém tem relação mais profícua com a categoria profissional desse país como o contador tem.

Pedro Eugênio

Cláudio Vignatti

Lina Maria Vieira

É um prazer muito grande a Receita Federal estar presente neste evento. Em primeiro lugar porque nós valorizamos muito o trabalho dos contabilistas. A figura do contabilista para as Administrações Tributárias tem um significado muito grande. Eu sempre digo que os contabilistas são o elo entre a Receita Federal e os contribuintes, então nós sempre lutamos para valorizar o trabalho dos contabilistas.

Agora, a tramitação do projeto que reduz a carga tributária dos escritórios de serviços contábeis, trouxe grande alívio, mas também trouxe grande responsabilidade, que é o trabalho que temos de fazer em parceria para levantar a bandeira do combate a informalidade. Esse trabalho requer uma parceria forte.

Deixo aqui esse grande desafio de juntos trabalharmos para o resgate da formalidade neste país, não só da administração tributária como também do emprego.

José Pimentel

O ministro da Previdência, José Pimentel, enfatizou a atuação da Fenacon nos projetos em favor das micro e pequenas empresas e desburocratização. Só chegamos a esse estágio do Simples Nacional porque contamos sempre com o apoio dos nossos contabilistas e de suas entidades. Hoje temos mais de

Fotos: Buemmo



Lina Maria Vieira



Arnaldo Faria de Sá



José Pimentel

três milhões de micro e pequenas empresas formais e é exatamente essa a categoria que mais contribuiu para a formalização do mercado de trabalho. Agora vamos dar mais um passo no Simples Nacional com a criação do Micro Empreendedor Individual, além de outro ajuste que é questão de justiça, trazer a categoria contábil para a tabela III.

Nós estamos vivendo um momento ímpar na contabilidade e é importante que continuemos nessa pressão. Nós, durante muito tempo, perdemos muitas oportunidades, agora chegou a hora de aproveitar essas oportunidades. Tenho certeza de que, todos juntos, podemos pressionar para completar essa mudança. Começando com a aprovação da alteração do Supersimples no Senado que trata da questão da tabela III, grande sonho de todo contabilista.

O coordenador do Núcleo parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários, deputado Arnaldo Faria (PTB-SP) usou, na manhã do dia 20 de novembro, a Tribuna da Câmara dos Deputados para destacar o jantar de confraternização promovido pela entidade. Veja quadro.

Arnaldo Faria de Sá

“O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ — Peço a palavra pela ordem.

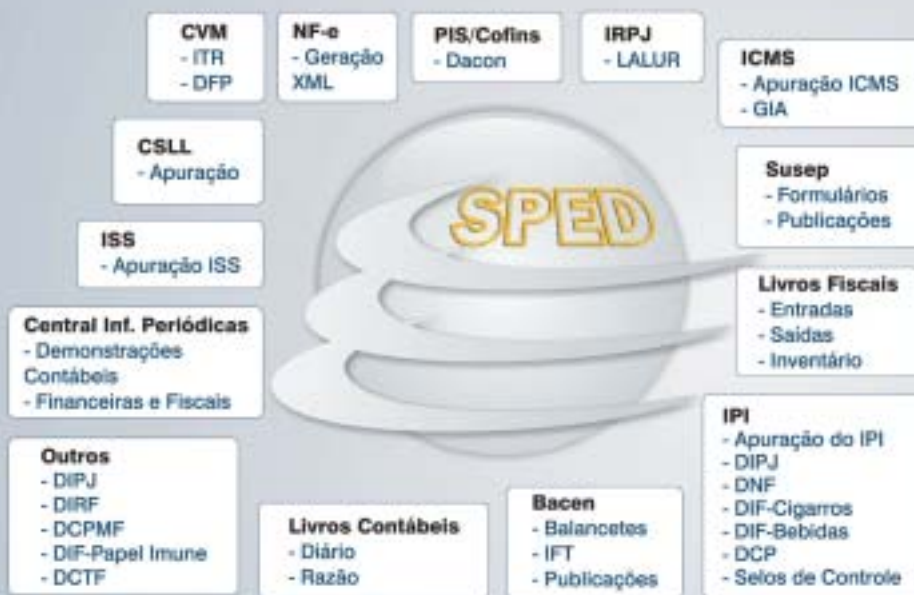
O SR. PRESIDENTE (Osmar Serraglio) — Tem V. Exa. a palavra.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ — Sr. presidente, quero registrar que, na terça-feira à noite, tivemos um jantar da Fenacon. Quero cumprimentar o Valdir Pietrobon, por sua grande presença e de pessoas extremamente importantes, como a nova secretária da Receita Federal, Lina Vieira e o ministro José Pimentel.

Sr. presidente, quero reclamar ao Senado que decida logo a questão da alteração do Supersimples, que mande para esta Casa o enquadramento dos contabilistas na tabela III. Isso é importante. Com alegria tomamos conhecimento de que o presidente Lula disse ontem que vai orientar o Comitê Gestor do Supersimples para prorrogar o prazo de 60 dias para o pagamento dos tributos. Aliás, à medida provisória que trata da prorrogação do prazo dos tributos apresentamos emenda nesse sentido. Por isso, estamos contentes com esta notícia. Obrigação, Sr. presidente”.

Discurso do deputado Arnaldo Faria de Sá na Câmara dos Deputados

A Folhamatic está preparada para atender o SPED (EFD - ECD - NF-e).



Fonte: www1.receita.fazenda.gov.br

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.

Suporte Técnico



Matriz Folhamatic Americana/SP



Fábrica de Softwares



ESTRUTURA FOLHAMATIC

Produtos Folhamatic. Feitos por pessoas para pessoas.

Para seu escritório:



- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Anísio
- Fiscalmatic Completo

Para sua empresa:



- Financeiro/FSBank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

Ações para simplificar a vida das empresas

Fórum discute estratégias para beneficiar empreendedores em 2009. Facilidade para abertura de empresas e aprimoramento do Simples Nacional foram alguns dos assuntos discutidos no evento

Por Vanessa Resende

A partir de 2009, o governo federal e entidades representativas tomarão uma série de iniciativas para tornar mais rápido o processo de abertura de empresas, aprimorar o Simples Nacional e incentivar a adesão ao Microempreendedor Individual (MEI).

O objetivo será incentivar a utilização dos benefícios e a formalização dos negócios no país. Esse foi o tema do seminário *Agenda 2009 – Por um Brasil mais simples*, promovido, em conjunto, por Fenacon, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sebrae e Secretaria da Receita Federal, no dia 19 de novembro, em Brasília.

O encontro abordou a implementação e o desenvolvimento de três projetos do governo durante o ano de 2009: a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), o Microempreendedor Individual (MEI) e o Simples Nacional. Para o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, essas medidas são necessárias para garantir apoio às micro e pequenas empresas. “A Redesim, a Lei Geral e tantas outras iniciativas vão conduzir um ambiente muito mais favorável para legalizações dos negócios”, disse.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, ainda há muita dificuldade em legalizar empresas no Brasil. “Ao longo dos últimos anos, uma das principais bandeiras da Fenacon foi lutar pelo fim da burocracia, que tanto impede a entrada de instituições, legalmente constituídas, no mercado. Sabemos que a informalidade gera grande perda na economia do país”, destacou.



O ministro da Previdência Social, José Pimentel, destacou a importância de trazer as micro e pequenas empresas para a formalidade com a entrada em vigor do Microempreendedor Individual em julho de 2009. “O crescimento passa pelo fortalecimento do mercado nacional, que é formado pelo microempreendedor”.

Pimentel reafirmou a importância do papel do profissional de contabilidade para o sucesso da Lei Geral, dada a quantidade de empresas que se formou no período de vigência dessa lei, bem como pelo número de adesões ao Simples Nacional.

Participaram do evento representantes das Secretarias de Fazenda dos governos estaduais e das prefeituras de capitais, das superintendências da Receita Federal nos estados, dos sindicatos (Sescap/Sescon), dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), das Juntas Comerciais, dos cartórios e das superintendências estaduais do Sebrae.

Ações – o primeiro painel do fórum discutiu ações para aprimoramento do Simples Nacional nos estados e municípios para o próximo ano. Apresentado pelo secretário executivo do Comitê Gestor do Sim-

ples Nacional, Silas Santiago, o fórum teve a participação do secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Mauro Ricardo Costa, do diretor técnico da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Alexandre Cialdini, e do diretor de Tecnologia da Fenacon, Carlos Roberto Victorino.

Mauro Ricardo destacou a importância das micro e pequenas empresas para a economia nacional e enfatizou que essas representam 98% das organizações existentes, empregando 60% da população economicamente ativa, o que representa 30% do Produto Interno Bruto Nacional. Cialdini mostrou aos presentes um estudo de caso da prefeitura de Fortaleza que adotou diversas medidas para a simplificação.

Victorino afirmou que a participação do setor contábil nesse processo de desburocratização é essencial para o êxito de todas as atividades empenhadas nesse sentido, destacando o sucesso dos treinamentos da Lei Geral, em convênio com o Sebrae. “Queremos flexibilidade nesse processo de abertura de empresas”, disse, lembrando que é necessária a regulamentação dessa lei em todos os municípios brasileiros.

Ele lembrou ainda que as entidades presentes no evento esperam mais participação nesse processo para, assim, transformar o Brasil em um país empreendedor, com um novo modelo de empresas e de tributação.

A estratégia de implementação da Redesim foi o tema do segundo painel do evento, que contou com a participação do coordenador especial de gestão de cadastros da Receita Federal do Brasil, André Felipe Câmara Salvi, do presidente da Junta Comercial de Santa Catarina, Antonio Carlos Zimmermann, do consultor técnico da Confederação Nacional de Municípios (CNM), James Matos e do secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento Exterior, Edson Lupatini.

“Acredito que estamos fazendo aqui uma revolução de ruptura do processo de desburocratização. É preciso criar a cultura do empreendedorismo formal, por natureza, e é fundamental sairmos daqui hoje com esse compromisso, disse Lupatini ao dar início ao debate.

Já o terceiro e último painel, *Microempreendedor Individual (MEI) – Estratégia para Implementação até 1º de julho de 2009*, foi apresentado pelo assessor especial do Ministério da Previdência Social, Valdir Moysés Simão, com esclarecimentos do assessor técnico da CNM, Eudes Sippel, do gerente da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae Nacional, Enio Pinto e do secretário de Fazenda do Estado do Maranhão, José de Jesus do Rosário Azzolini.

No evento ficou acordado que a Agenda 2009 deve-se basear em demandas bem definidas e os desafios para um Brasil mais simples devem pautar-se no trabalho em equipe de todas as entidades envolvidas. ■



Foto: Buennno

O evento discutiu medidas de desburocratização para abertura de empresas

Governo perdoa dívidas de até R\$ 10 mil com a União

Medida deve eliminar 2,1 milhões de processos, que significam 18,1% do total, com redução de R\$ 3,6 bilhões do estoque da dívida ativa. Com isso, novas empresas podem entrar no Supersimples

Por Natasha Echavarría

Agora é para valer. Conforme antecipou a **Revista Fenacon em Serviços** na edição 129, as dívidas de até R\$ 10 mil com a União, contraídas até 31 de dezembro de 2007 e vencidas há cinco anos ou mais, estão perdoadas, de acordo com a Medida Provisória nº 449, publicada no dia 4 de dezembro, no Diário Oficial da União. A medida vale para pessoas físicas e empresas e débitos inscritos ou não na dívida ativa.

A MP prevê ainda descontos e parcelamento para pagamento de dívidas desse mesmo valor – R\$ 10 mil – vencidas há menos de cinco anos, que representam cerca de R\$ 10 bilhões.

A prestação mínima é de R\$ 50 para pessoa física e de R\$ 100 para empresas. Essas dívidas podem ser pagas à vista ou parceladas em até seis meses, com redução de 100% das multas de mora e de ofício, de 30% dos juros de mora e de 100% sobre o valor do encargo legal.

Para parcelamento em até 30 prestações, há redução de 60% sobre o valor das multas de mora e de ofício e de 100% sobre o valor do encargo legal. A dívida pode ser parcelada ainda em até 60 vezes, com redução de 40% sobre o valor das multas de mora e de ofício e de 100% sobre o valor do encargo legal.

Nesses casos relativos a empresas, a renegociação será feita com base nos débitos apurados até 31 de maio deste ano. A exemplo da renegociação das dívidas de pequeno valor, o parcelamento poderá ser feito à vista ou em seis vezes, com descontos maiores, ou em 24, 60 e 120 meses, com abatimento menor. O valor mínimo de cada prestação não poderá ser inferior a R\$ 2 mil.

Hoje a dívida total dos contribuintes com a União é de R\$ 1,316 trilhão e o perdão representa R\$ 3,6 bilhões. Cerca de 50% do R\$ 1,316 trilhão devidos ao governo corresponde a dívidas cobradas administrativamente, e o restante está em fase judicial. O governo resolveu adotar a medida devido à burocracia para renegociar as dívidas e também porque o custo de cobrança dos débitos supera o valor a receber.



Devido à edição da MP 449, a Federação das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) solicitou ao secretário-executivo do Comitê Gestor do Supersimples, Silas Santiago, a criação de um aplicativo no *site* da Receita Federal para permitir o ingresso das empresas beneficiadas pela anistia no Simples Nacional.

Refis e Paes

Além do perdão das dívidas de pequeno valor, a medida permite um novo parcelamento, e até a quitação, do saldo devedor dos contribuintes que aderiram aos programas de Recuperação Fiscal (Refis) e de Parcelamento Especial (Paes), previstos, respectivamente, nas leis nº 9.964/00 e 10.684/03.

IPI

A MP traz também regras para pagamento ou parcelamento de dívidas decorrentes de aproveitamento indevido de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e dos programas Refis e Paes.

Para pagamento à vista ou em até seis meses, há redução de 100% das multas de mora e de ofício, de 30% dos juros de mora e de 100% sobre o valor do encargo legal. ■



DÊ UM SALTO EM SUA CARREIRA PROFISSIONAL!

MATRICULE-SE NOS CURSOS ON-LINE DA UNICORP FENACON.

A Unicorp Fenacon foi criada pela Fenacon como uma alternativa para que você, que atua no setor de serviços, aprimore seus conhecimentos sem sair da sua casa ou empresa. Essa iniciativa possibilita um aprendizado flexível e interativo, por meio do sistema de educação a distância via Internet: e-learning. Não perca essa oportunidade! Matricule-se nos cursos on-line da Unicorp Fenacon. Seu futuro profissional só tem a ganhar!

CURSOS MENSAIS

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

MATEMÁTICA FINANCEIRA

COMUNICAÇÃO ESCRITA

CONTABILIDADE BÁSICA

Opções de matrícula: mensal, trimestral ou semestral.
A cada matrícula realizada, poderão ser cadastrados até 4 usuários.

CURSOS ESPECIAIS (Em breve)

Adquiridos conforme o número de usuários desejado. Cada curso terá um período de início e fim pré-definido, conforme a data de inscrição.

INSCREVA-SE JÁ ATRAVÉS DO SITE:
WWW.UNICORPFENACON.COM.BR

MAIS DETALHES: (11) 2169.0199



Consulte nossos novos cursos!

Alternativa para sua marca aparecer

O marketing digital pode ser um ótimo ambiente para divulgação de produtos e empresas. Eficácia de retorno pode ser alcançada em curto espaço de tempo, se comparado à propaganda tradicional

Por Vanessa Resende

No mundo empresarial da atualidade é cada vez maior a necessidade de fazer que uma marca, um produto apareçam da melhor forma possível. Isso a um custo-benefício menor. Nesse cenário é que aparece a importância do marketing digital, ou de internet, para a sobrevivência das empresas.

O marketing na internet pode ser atribuído a um conjunto de ações que tem por objetivo promover, anunciar ou dar suporte aos serviços e produtos oferecidos pelas empresas. Para obter sucesso, as empresas devem oferecer uma experiência online superior ao cliente, oferecendo conteúdo relevante, interagindo em tempo real, tomando decisões mais rapidamente e aperfeiçoando o desempenho dos negócios.

Para o especialista em projetos interativos digitais Rodrigo Teco, a maior vantagem de usar a internet em ações de marketing é medir o retorno de uma propaganda com maior eficácia em curto espaço de tempo. "Sem dúvida estar presente no ambiente com qualidade desperta nos visitantes melhor imagem de marca e uma percepção que a empresa está *up to date* com a nova mídia. Ninguém quer uma empresa parada no tempo", afirmou.

Empresas de todos os portes e segmentos podem utilizar a internet como ferramenta de marketing, pois dessa forma poderão ampliar seu mercado e promover mais negócios, além de reduzir custos. De acordo com especialistas, apesar de os grandes anunciantes terem muitos recursos adicionais à disposição, as micro e pequenas empresas são as mais beneficiadas com o marketing digital, uma vez que podem, com pouco investimento, utilizar diversas ferramentas para divulgar e vender seus produtos ou serviços online.

Cuidados – Apesar do retorno mais rápido, alguns cuidados devem ser tomados para que esse tipo



de marketing na web não saia mais caro do que o planejado e acabe por não atingir os objetivos de venda da empresa. É sugerido que empresas iniciantes neste mercado contratem consultores especializados em fazer um plano de marketing de acordo com o tamanho e os objetivos da empresa.

Um consultor especializado poderá, inclusive, dar sugestões de melhorias na página do cliente visando a alcançar um ranking melhor nos principais sites de buscas existentes. Neste caso, o custo para manutenção de uma campanha de marketing pode chegar até a zero. "A internet é uma mídia de muita exposição: do mesmo jeito que abrange muitas pessoas de modo positivo, se a estratégia e o cuidado com essa exposição não forem perfeitos e realizados com qualidade, uma percepção negativa pode ter uma exposição enorme e viral", afirma Teco.

Ele confirma ainda que nem sempre tudo o que é novo e cheio de alternativas pode ser a melhor saída para divulgação de um produto e ou empresa. "Não se deixe envolver por inovações absurdas, elas surgem todo dia e morrem todo dia também. A internet não é um parque de diversões e as empresas devem agir dentro de seu DNA utilizando a internet para potencializar seus conceitos e serviços", conclui. ■

Dicas para fazer marketing digital em sua empresa

Rodrigo Teco dá as seguintes dicas para quem deseja utilizar o meio digital para fazer propaganda de empresas ou produtos:

- Trabalhe com pessoas/empresas especializadas;
- Pesquise as necessidades dos consumidores que buscam pelo seu produto ou serviço;
- Apresente conteúdo e serviços relevantes e pertinentes ao seu negócio;

Cada empresa, produto ou marca precisa de um estudo cuidadoso e uma estratégia customizada. Empresas são diferentes e suas intenções online/off-line também. Isso deve ser respeitado, pois modinhas passageiras não necessariamente caracterizam ações eficientes ou atingem resultados necessários. Acho que o maior conselho é que cada empresa não se deixe deslumbrar pela enorme oferta de ações possíveis online e foque no que realmente faz parte do que a empresa quer comunicar ou apresentar aos usuários da internet.

Repertório Cotidiano para Gestores de Alto Desempenho



Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas

Antonio Cezar Bornia

Apresenta conceitos da Contabilidade de Custos de maneira acessível a todos os interessados em contabilidade. Explora a diversidade de informações possíveis para o gerente e apresenta os métodos e procedimentos de forma simples e direta, considerando o novo contexto concorrencial do mercado. Inclui exercícios ao final de cada capítulo.

232 Páginas
R\$ 49,00



Mercado de Câmbio e Operações de Trade Finance

Caio Radicchi

Com exemplos e análises de casos práticos e operações vivenciadas no dia-a-dia das empresas e dos setores financeiros, aborda não somente a parte teórica, mas também busca formar capacidade analítica e crítica sobre a operacionalidade das transações realizadas diariamente no mercado de câmbio, desenvolvendo modelos financeiros para aprofundar o entendimento do leitor.

184 Páginas
R\$ 42,00

Procure em sua livraria | Ligue 0800 17 1944 | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Receita alerta sobre fraude no Simples

Falsos boletos de cobrança estão sendo emitidos a empresários com o objetivo de induzi-los ao pagamento indevido de tributos do Simples Nacional. Os autores ainda não foram reconhecidos

Por Karen Portella

Há um novo golpe rondando os empresários, contribuintes de boa-fé, optantes pelo Simples Nacional. E a farsa chega pelo correio. O fato é que uma quadrilha ainda não identificada está emitindo, desde novembro, correspondências com falsas ordens de cobrança para induzir contribuintes ao pagamento de um boleto bancário – em geral no valor de R\$ 194,75 – como condição de inserção ou permanência no re-

gime. Tais boletos, apresentando-se na forma de documentos oficiais, seriam para ser efetivados em conta da Caixa Econômica Federal.

Com o intuito de enganar o contribuinte, os emitentes utilizam-se de expressões como “supersimples”, que remete à nomenclatura oficial do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) e “Brasil – Governo de Todos”, além de remeter ao endereço eletrônico “Supersimplesnet.com”, com características visuais semelhantes ao real endereço do Simples Nacional.

De acordo com esclarecimentos da Receita Federal do Brasil e do Comitê do Simples Nacional, a única forma de opção pelo regime é o acesso ao portal do Simples Nacional, por meio do endereço www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional, em “Outros Serviços” – “Solicitação de opção pelo Simples Nacional”. Esse procedimento não acarreta custos para a empresa. Além disso, segundo informações desses órgãos, a única forma de quitação dos tributos é por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e todos os valores devidos ao Simples Nacional devem ser calculados pela própria empresa no item “Cálculo do Valor Devido e Geração do DAS”.

Ao lamentar a fraude, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, ressalta que a Federação tem o dever de alertar as empresas de serviços do país para



Exemplo de falso boleto bancário de pagamento do Simples

Saiba mais – Simples Nacional

Consiste em um regime tributário simplificado, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e aplicável às microempresas (ME) e às empresas de pequeno porte (EPP), desde 1º de julho de 2007.

Condições para ingresso

- enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- cumprir os requisitos previstos na legislação;
- formalizar a opção pelo Simples Nacional.

Principais características

- ser facultativo;
- ser irrevogável para todo o ano-calendário;

- abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica;
- apuração e recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação;
- disponibilização às ME e às EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido;
- apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- vencimento no último dia útil da primeira quinzena do mês subsequente ao do período de apuração;
- possibilidade de os Estados adotarem sublimites de EPP em função da respectiva participação no PIB.

* Fonte: portal do Simples Nacional

essa nova forma fraudulenta de enganar pessoas de boa fé. “Nossa missão é esclarecer e orientar, junto à Receita e ao Comitê do Simples Nacional, os contribuintes quanto aos corretos procedimentos a ser adotados”, diz.

O secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, diz que todas as providências necessárias no sentido de proteger os contribuintes estão sendo adotadas e que a Receita Federal do Brasil já relatou os fatos à Polícia Federal, com vistas à apuração do caso.

Ele lembra ainda que são necessários cuidados extras com cobranças que chegam pelo correio e, em caso de dúvidas, deve-se procurar orientação adequada. “Muitas vezes, essas cobranças podem constituir-se em tentativas de obter valores indevidos, mediante indução ao erro. Como aparecem mensagens com referência ao governo, empresas de boa-fé acabam se sentindo pressionadas a pagar os boletos. É necessário que os empresários procurem orientação dos seus contadores ou de seus advogados, com vistas a evitar pagamentos indevidos”, diz. ■

SISTEMAS TOTALMENTE INTEGRADOS

CONTABILIDADE
CÁLCULO DE TRIBUTOS
FOLHA DE PAGAMENTO
ESCRITA FISCAL
GERENCIADOR DE
ESCRITÓRIO



Com o sistema MultiCopan, você terá o que há de mais prático e moderno para a contabilidade da sua empresa. São mais de 30 profissionais especializados, uma equipe de consultores à sua disposição, suporte técnico telefônico, atendimento personalizado tudo para resolver quaisquer dúvidas, receber sugestões, garantir qualidade e manter o sistema atualizado e modernizado.

SUPORTE TÉCNICO APÓS HORÁRIO COMERCIAL !!!

O suporte técnico da Copan atende até às 19:00hrs nos dias que você mais precisa, ou seja, no fechamento de folha de Pagamento

Solicite já um representante:

www.multicopan.com.br 0800.7702040

Sede: Rua João, 434 - Tatubá - SP - (11) 6942.5999
* Sorocaba-SP * Campinas-SP * Piraí Grande-SP
* Curitiba-PR * Espírito Santo-ES * Maracá-AP

Mais benefícios para as MPEs



Projeto sancionado pelo presidente da República traz mais incentivos às micro e pequenas empresas. Redução da burocracia será um dos estímulos para empresários saírem da informalidade no país

Por Vanessa Resende

A partir de janeiro de 2009 a vida das micro e pequenas empresas brasileiras vai mudar. Isso será possível de acordo com as mudanças propostas na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa sancionada dia 19 de dezembro de 2008 pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Relator do projeto (PLC 128/08), o senador Adelmiir Santana (DEM-DF) comemorou a aprovação. "O projeto oferece dignidade para milhares de profissionais que deixarão a informalidade e serão chamados de empresários. Isso é cidadania", ressaltou.

De acordo com o coordenador do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), a nova legislação

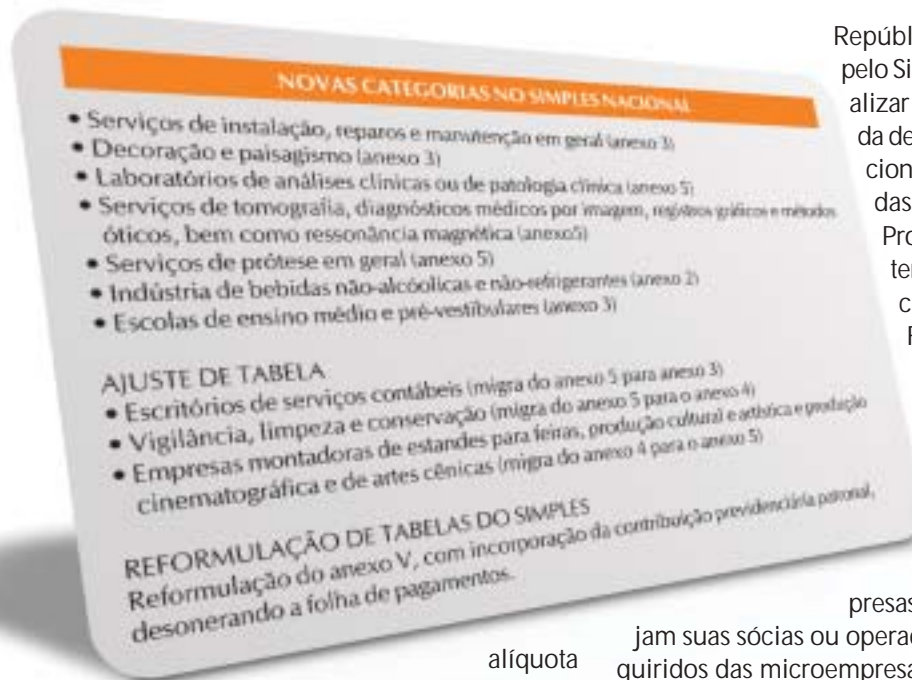
representa um grande avanço para a economia nacional. "Para as micro e pequenas empresas é um Reforma Tributária, o setor terá um avanço em termos de processos, a desburocratização, a facilidade de registro, no meu entendimento mais simples readequação fiscal dessas micro e pequenas empresas e a possibilidade de várias entrarem no sistema, como as empresas contábeis que na tabela V, vieram para tabela III, outros segmentos que entraram no Simples Nacional", disse.

Também possibilita solucionar problemas enfrentados pelas micro e pequenas empresas relativos ao ICMS, como a cobrança antecipada do imposto na fronteira e com valor agregado e o diferencial de

Foto: Divulgação



Aprovação da matéria na Câmara dos Deputados



República é a de que os optantes pelo Simples Nacional poderão realizar negócios de compra e venda de bens, para os mercados nacional e internacional, por meio das chamadas Sociedade de Propósito Específico (SPE) nos termos e condições estabelecidos pelo Poder Executivo Federal. As SPEs deverão ser registradas nas Juntas Comerciais, obrigatoriamente como sociedades limitadas, e terão por finalidade operações de compras para revenda às microempresas ou empresas de pequeno porte que se-

alíquota interna e externa, além da substituição tributária que alcança áreas de larga atuação de micro e pequenas empresas, como material de construção, alimentação e vestuário.

“Em relação ao ICMS, que as micro e pequenas empresas vão poder transferir o crédito. Haverá um parcelamento de 100 meses pras empresas que estão entrando no Simples Nacional”, afirmou o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Outra mudança sancionada pelo presidente da

jam suas sócias ou operações de venda de bens adquiridos das microempresas e empresas de pequeno porte que sejam suas sócias para pessoas jurídicas que não sejam suas sócias.

Para o deputado Cláudio Vignatti (PT-SC), o projeto sancionado pelo presidente da República foi a proposta de inclusão nacional mais importante aprovado pela Câmara em 2008. “O significado nós vamos enxergar com o tempo, na formalização, no direito trabalhista e previdenciário, além da inclusão de novas tabelas, das oportunidades da formulação e da simplificação”, afirmou.



Foto: Agência Senado

Senadores comemoram aprovação do projeto, por unanimidade, no Senado Federal

Tabela III

Além da inclusão de novas categorias no Simples Nacional, a nova legislação remaneja outras para tabelas diferentes, como é o caso das empresas de serviços contábeis que irão para a tabela III. “As empresas contábeis irão do anexo V para anexo III, o que será uma grande vantagem para o setor. Em troca essas empresas terão que fazer todas as legalizações dos micro empreendedores individuais, que também foram criados nessa Lei”, afirmou Pietrobon.

Incluir as empresas de serviços contábeis no anexo III foi o grande ganho para esse setor, de acordo com o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR). “Com isso reduziu à metade do valor de imposto previsto na Lei nº 123/2006 e de forma mais simplificada”, disse.

A nova legislação faz ainda ajustes em algumas tabelas de tributação do Simples Nacional. A tributação, na forma do Anexo V, foi totalmente alterada, com a contribuição previdenciária das MPE passando

a incidir sobre o faturamento, e não mais sobre a folha de pagamentos, conferindo maiores possibilidades de as empresas nele enquadradas terem ganhos tributários crescentes, na medida em que geram (formalizam) empregos, cumprem com os encargos e pagam “pro labores” a seus sócios e titulares.

Faria de Sá classificou o projeto de “extremamente importante”, e disse estar certo de que o texto vai resolver os problemas das empresas de contabilidade. Ele chamou a atenção para o dispositivo que permite ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) usar os dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) para conceder as aposentadorias e pensões, dispensando “o saco de documentos”. Para o deputado, o projeto vai “desburocratizar e descomplicar muito a vida da microempresa e o trabalho dos contabilistas”.

Anexo III Partilha do Simples Nacional – Serviços e Locação de Bens Móveis

Receita Bruta em 12 meses(em R\$)	ALÍQUOTA	IRPJ	CSLL	COFINS	PIS/PASEP	CPP	ISS
Até 120.000,00	6,00%	0,00%	0,00%	1,19%	0,00%	4,00%	2,00%
De 120.000,01 a 240.000,00	8,21%	0,00%	0,54%	1,42%	0,00%	4,00%	2,79%
De 240.000,01 a 360.000,00	10,26%	0,48%	0,43%	1,43%	0,35%	4,07%	3,50%
De 360.000,01 a 480.000,00	11,31%	0,53%	0,53%	1,56%	0,38%	4,47%	3,84%
De 480.000,01 a 600.000,00	11,40%	0,53%	0,52%	1,58%	0,38%	4,52%	3,87%
De 600.000,01 a 720.000,00	12,42%	0,57%	0,57%	1,73%	0,40%	4,92%	4,23%
De 720.000,01 a 840.000,00	12,54%	0,59%	0,56%	1,74%	0,42%	4,97%	4,26%
De 840.000,01 a 960.000,00	12,68%	0,59%	0,57%	1,76%	0,42%	5,03%	4,31%
De 960.000,01 a 1.080.000,00	13,55%	0,63%	0,61%	1,88%	0,45%	5,37%	4,61%
De 1.080.000,01 a 1.200.000,00	13,68%	0,63%	0,64%	1,89%	0,45%	5,42%	4,65%
De 1.200.000,01 a 1.320.000,00	14,93%	0,69%	0,69%	2,07%	0,50%	5,98%	5,00%
De 1.320.000,01 a 1.440.000,00	15,06%	0,69%	0,69%	2,09%	0,50%	6,09%	5,00%
De 1.440.000,01 a 1.560.000,00	15,20%	0,71%	0,70%	2,10%	0,50%	6,19%	5,00%
De 1.560.000,01 a 1.680.000,00	15,35%	0,71%	0,70%	2,13%	0,51%	6,30%	5,00%
De 1.680.000,01 a 1.800.000,00	15,48%	0,72%	0,70%	2,15%	0,51%	6,40%	5,00%
De 1.800.000,01 a 1.920.000,00	16,85%	0,78%	0,76%	2,34%	0,56%	7,41%	5,00%
De 1.920.000,01 a 2.040.000,00	16,98%	0,78%	0,78%	2,36%	0,56%	7,50%	5,00%
De 2.040.000,01 a 2.160.000,00	17,13%	0,80%	0,79%	2,37%	0,57%	7,60%	5,00%
De 2.160.000,01 a 2.280.000,00	17,27%	0,80%	0,79%	2,40%	0,57%	7,71%	5,00%
De 2.280.000,01 a 2.400.000,00	17,42%	0,81%	0,79%	2,42%	0,57%	7,83%	5,00%

Extraído do texto aprovado na Câmara dos Deputados (PLP 02/2007)

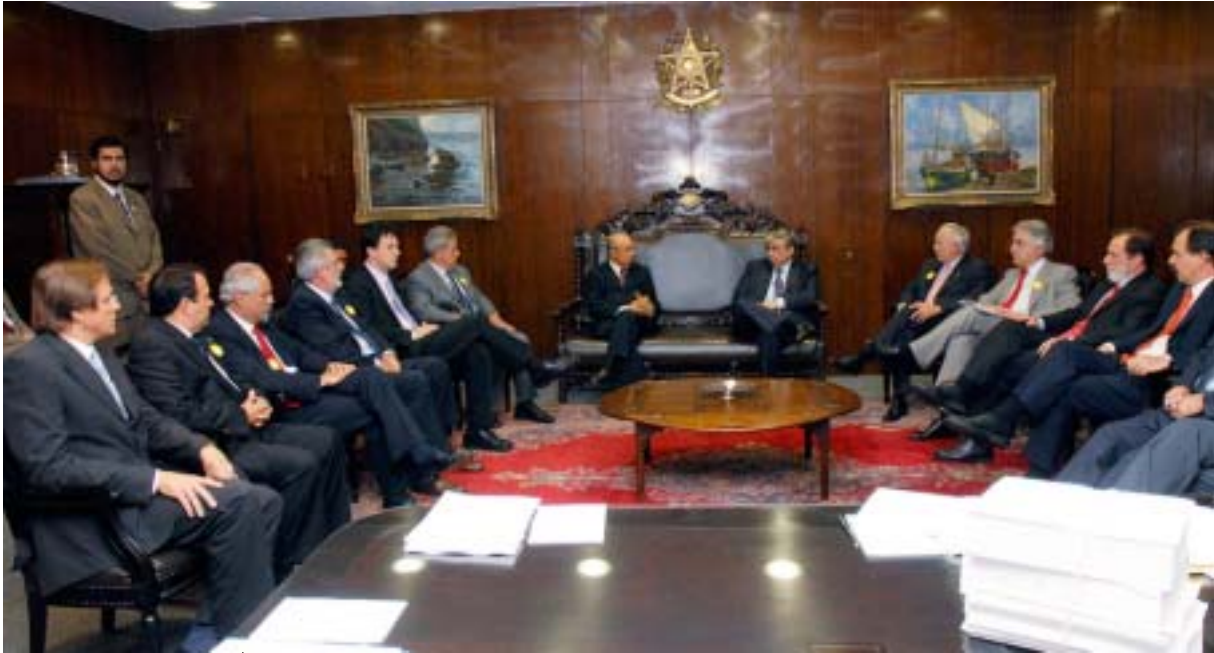


Foto: Buerno

Reunião de líderes partidários que definiu votação do projeto no Plenário do Senado Federal, no dia 3 de dezembro

Outros pontos que já valerão a partir de janeiro de 2009

Conversão pela nova legislação haverá a possibilidade de o empresário individual se transformar em sociedade, mediante a admissão de sócio.

Suspensão de atividades declaração de suspensão temporária de atividades.

Inovação possibilidade de os estados isentarem as empresas de ICMS nos investimentos em inovação tecnológica.

Baixa automática após três anos de inatividade, a empresa poderá ser baixada automaticamente, a pedido do sócio, mesmo que tenha dívidas tributárias. Nesse caso, essas dívidas deverão ser transferidas para o CPF dos sócios.

Agente de desenvolvimento previsão de um técnico em desenvolvimento regional com vistas a identificar e potencializar oportunidades com foco em pequenos negócios

Regularização de negócios o município poderá conceder Alvará de Funcionamento Provisório para empresas instaladas em áreas desprovidas de regulação fundiária legal ou com regulamentação precária; ou em residência, na hipótese em que a atividade não gere grande circulação de pessoas.

Desburocratização da abertura de empresas Criação de comitê com representantes das três esferas de go-

verno, com poder deliberativo, para definir normas nacionais para a abertura de empresas, tais como critérios para vistorias prévias e registro da empresa.

Tributação

ICMS a diferença entre a alíquota interna e a interestadual será calculada tomando-se por base as alíquotas aplicáveis às pessoas jurídicas não-optantes pelo Simples Nacional.

A partir de 1º de janeiro de 2009 somente serão válidas as regras de substituição tributária que envolvam Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) que estejam de acordo com normatização do Comitê Gestor.

Abatimentos Retirada da base de cálculo das receitas decorrentes da venda de mercadorias sujeitas à antecipação e tributação concentrada em uma única etapa (monofásica), além da substituição tributária e imunidade, que já constavam na lei.

Autonomia UF A concessão de benefícios fiscais relativos ao ICMS ou ao ISS será feita mediante deliberação unilateral do Estado, do Distrito Federal ou do Município concedente e poderá ser realizada de modo diferenciado para cada ramo de atividade, dentro do que estabelece a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Retenção ISS A alíquota aplicável na retenção na fonte do ISS corresponderá à alíquota embutida no Simples Nacional do mês.

Chance para 10 milhões de informais

É ao lado do Ministério da Previdência Social, na capital federal, que, há dez anos, Josivaldo de Oliveira Pinto, desamparado por essa instituição, “estaciona” seu carrinho todos os dias para vender água de coco. Trabalhando na informalidade, ele sabe que “faça chuva ou faça sol, é preciso vir para cá todos os dias, pois, se trabalhar, o dinheiro é garantido, se não trabalhar, não ganho nada”, como ele mesmo define sua rotina.

Casado, tem três filhos, além de um sobrinho para sustentar. Mesmo com dificuldades e sem condições para pagar impostos e contribuições, ele tem consciência de que não tem direito a certos benefícios - como aposentadoria por idade ou invalidez, seguro por acidente de trabalho, licença-saúde, entre outros - essenciais para se ter uma vida digna.

Estima-se que hoje no Brasil, segundo o Ministério da Previdência, cerca de 10 milhões de trabalhadores estejam na mesma situação que Josivaldo. Ou seja, vivem na informalidade. Para atender a essa categoria, o projeto sancionado pelo presidente Lula trouxe como um de seus principais pontos a criação do Microempreendedor Individual (MEI), que terá vigência a partir de 1º de julho de 2009. Com a medida, feirantes, pedreiros, eletricitas, costureiras, sapateiros e mecânicos, entre outros trabalhadores informais, foram bonificados com vantagens e facilidades para a legalização do próprio negócio. “O Microempreendedor Individual é a melhor ferramenta

que nós vamos ter a partir de 2009”, avalia o Ministro da Previdência, José Pimentel.

Para aderir ao MEI, o trabalhador deve ter receita bruta anual de até R\$ 36 mil por ano e, no máximo, um empregado. Inserido nessa categoria, ficará isento de quase todos os tributos, pagará R\$ 45,65 de INSS, R\$ 1,00 de ICMS ou R\$ 5,00 de ISS e terá direito aos benefícios previdenciários, como aposentadoria e pensão por morte ou auxílio-reclusão para a família do segurado, se necessário.

O presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, destaca ainda que a formalização desses empreendedores ampliará o acesso a mercados, a linhas de financiamento específicas para pequenos empreendimentos com taxas reduzidas e à capacitação. “O Sebrae vai realizar uma mobilização nacional para esclarecer os empreendedores, legisladores e administradores públicos a respeito das mudanças e de outros benefícios a que esse segmento tem direito, para que os empreendedores possam usufruir todos”, disse.

A forma como se dará a inscrição simplificada desse empreendedor ainda será definida pelo Comitê Gestor da Redesim, também criado pelo projeto.

Relator do projeto que deu origem a essa nova categoria, o deputado Carlos Melles (DEM/MG) classifica a criação da figura do Microempreendedor Individual como um grande avanço nas proposições parlamentares, que possibilitará ainda mais inclusão de trabalhadores na formalidade. “O brasileiro, reconhecidamente empreendedor, terá o estímulo necessário para melhorar a qualidade de vida e valorizar seu empreendimento. E nosso trabalho vai continuar para que possamos aperfeiçoar ainda mais essa questão nos próximos anos”, afirmou.

Foto: Divulgação

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, lembra que as empresas contábeis terão de fazer todas as legalizações dos microempreendedores individuais. “É uma espécie de incentivo fiscal. Fomos enquadrados na tabela III e, com isso, faremos a legalização dessa nova categoria, além da primeira declaração de imposto de renda de pessoa jurídica”, disse.

Josivaldo Oliveira pode ser um dos 10 milhões de trabalhadores informais que se enquadram no MEI



Foto: Buerno

Café da manhã
ocorrido na
Câmara para
mobilizar os
deputados



Atuação da Fenacon pela aprovação do projeto

Antes mesmo do Projeto de Lei Complementar (PLP 126/07), que previa alterações na Lei Geral, ser apresentado pelo deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), a Fenacon já trabalhava pelos ajustes que garantiriam mais benefícios aos empresários brasileiros.

O anúncio da criação desse projeto foi feito pelo até então deputado José Pimentel (PT-CE), hoje ministro da Previdência Social, no dia 18 de outubro de

2007, no segundo dia de eventos da 12ª Conescap. De lá para cá, a Fenacon se mobilizou cada vez mais para tornar a proposta uma realidade. “O Valdir Pietrobon é um exemplo concreto de consistência e de consciência de seus direitos e da organização por ele representada”, afirmou Pimentel, ao falar da atuação da Fenacon ao longo de todo esse processo de criação e aperfeiçoamento da Lei Geral. Ele lembrou ainda da importância do trabalho realizado por essas entidades na luta por desburocratização e queda de impostos.

Para a sanção desse projeto, foi necessário o total engajamento da Federação junto a representantes de todas as esferas de governo. Todo apoio recebido era a certeza de que as alterações na Lei Geral sairiam do papel e se tornariam realidade. Foram várias reuniões, mobilizações, criação de material publicitário (veja quadro), entre outros.

“A Fenacon representou todo o sistema contábil nesse processo. Foi uma luta importante, constante e permanente. O Valdir Pietrobon foi fundamental na interação com os parlamentares, tanto na Câmara quanto no Senado para que nós tivéssemos esse grande avanço. Sem dúvida nenhuma, podemos comemorar essa vitória juntamente com todos os companheiros do sistema contábil”, analisa Arnaldo Faria de Sá.

Atuação em números

- 28 reuniões com parlamentares e ou representantes do Poder Executivo
- 29 mobilizações, acompanhadas de material publicitário
- 10 cartazes e bótoms pedindo a aprovação da matéria
- Oito folders
- Cinco cartas direcionadas a todos os representantes do parlamento
- Quatro faixas solicitando a aprovação da proposta
- Cerca de 300 inserções do assunto no press clipping Fenacon
- 31 Fenacon Notícias
- Sete matérias em edições da Revista Fenacon

Entre as articulações no Congresso Nacional, a Federação realizou e participou de eventos que foram essenciais para estreitar as relações na política e apresentar as principais reivindicações da entidade, dentre elas, a aprovação do projeto que alterava a Lei Geral. Merecem destaque os três jantares promovidos pela Federação, que contaram com a presença de parlamentares e outras autoridades. Outro evento importante foi o 18ª Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual o presidente Lula garantiu que as empresas de serviços contábeis serão incluídas no anexo III da tabela do Supersimples.

Antes de o projeto ser encaminhado ao Senado Federal, Valdir Pietrobon já iniciava a mobilização. Ele participou de uma audiência com o presidente do Senado Federal, em que Garibaldi Alves se comprometeu em agilizar a tramitação desse projeto tão logo ele fosse encaminhado à Casa. Quando a proposta já estava no Senado, participou de reunião com os líderes partidários, de onde sairia a certeza da aprovação da proposta no dia 3 de dezembro.

Para o deputado Luiz Carlos Haully, a atuação da Federação foi marcante durante toda a tramitação da proposta. "Houve ampla e constante participação da Fenacon pela aprovação dessa matéria. Sempre presente nas audiências públicas, nas reuniões e debates, e argumentando junto aos parlamentares por sua categoria", avalia.

A todo o momento, em todas as reuniões, Pietrobon deixava clara a sua preocupação para que o projeto fosse aprovado ainda no ano de 2008 para que seus efeitos já valessem a partir de janeiro de 2009.

Foto: Divulgação



Com o senador Álvaro Dias (PSDB/PR)

Foto: Divulgação



Pietrobon e o relator no Senado, Adelmir Santana (DEM/DF)

Netspeed apresenta o novo PAC: Programa de Assistência ao Contador.

Softwares Netspeed. O melhor custo-benefício do mercado.

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal + Inventário + Livro Caixa
- Contabilidade + Lalur + Ativo
- Sistema Tributário - Federal, Trabalhista e ICMS (no prazo/em atraso)
- Administrador de Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Financeiro
- Estoque

- Sistemas totalmente integrados.
- Operação em rede multi-usuário.
- Relatórios por e-mail, em tela ou impressos (matriciais/jato de tinta/laser).
- Atualização automática de tabelas e índices via internet.
- Suporte técnico via telefone, e-mail e chat (msn).

Central de Atendimento
(17) 3237.1184
www.netspeed.com.br

Matriz: S. José do Rio Preto, SP. Filial: Rio de Janeiro, RJ.
Representantes: Paraíba, Tocantins, e em várias cidades em todo país.

Solicite uma demonstração sem compromisso.
Estamos cadastrando novos representantes.



Foto: Divulgação

Com o relator na Câmara, deputado Carlos Melles (DEM/MG)

“Desde o começo de toda essa mobilização para a implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, a Fenacon é parceira de primeira hora. Tenho certeza de que será sempre, e não poderia ser diferente, pois é no escritório dos contadores que a Lei se faz mais bem esclarecida e os seus benefícios começam a ser entendidos por todos, e o reconhecimento disso veio nas alterações de tabelas propostas no PLP”, avalia Carlos Melles, relator da matéria na Câmara dos Deputados.

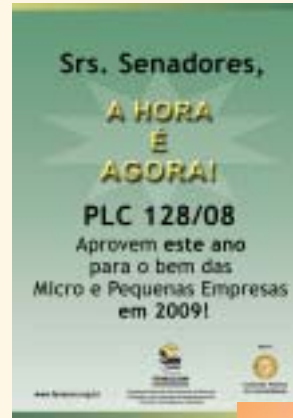
No Senado, o projeto foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos e, depois, por unanimidade no Plenário. Devido às emendas acrescentadas ao projeto, o PLP 128 retornou à Câmara dos Deputados. Para não perder tempo, a Fenacon participou de um café da manhã realizado com a presença do presidente da Casa, deputado Arlindo Chinaglia, cujo objetivo foi mobilizar mais uma vez os deputados para aprovação do projeto. No mesmo dia, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, também por unanimidade, o projeto que, seguiu para sanção.



Foto: Divulgação

Em reunião com deputados e representantes do Sebrae

Algumas peças produzidas pela Fenacon durante mobilização pela aprovação do projeto



“Acredito que a Fenacon teve um papel essencial em toda a tramitação desse projeto. Estou muito feliz em ter visto a maior conquista da classe empresarial contábil deste país de todos os tempos. Quero agradecer a todos que nos ajudaram e nos incentivaram nessa luta. Temos agora a obrigação com o governo de legalizar empresas. É a nossa função social para garantir maior desenvolvimento e justiça social ao país”, concluiu Pietrobon.

Colaboração: Karen Portella e Natasha Echavarría

Tabela para cálculo da Contribuição Sindical, a partir de 1º de janeiro de 2009

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbi-

trado (item III alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

Valor base: R\$ 221,55

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL	ALÍQUOTA	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
1	de 0,01 a 16.616,25	Contr. Mínima	132,93
2	de 16.616,26 a 33.232,50	0,8%	-
3	de 33.232,51 a 332.325,00	0,2%	199,39
4	de 332.325,01 a 33.232.500,00	0,1%	531,72
5	de 33.232.500,01 a 177.240.000,00	0,02%	27.117,72
6	de 177.240.000,01 em diante	Contr. Máxima	63.565,72

Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Notas:

1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 6.616,25 estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 132,93, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).
2. As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 177.240.000,00 recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 62.565,72, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).
3. Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991 e atualizado pela mesma
4. Data de recolhimento: - Empregadores: 31/1/2009; - Autônomos: 28/2/2009; - Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.
5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT. ■

AC Fenacon: resultados e perspectivas

Balanço dos trabalhos da Autoridade Certificadora revela a forte atuação da Fenacon na expansão da Certificação Digital no país. Para 2009, a meta é consolidar 500 postos de atendimento

Por Karen Portella

Participação ativa e reconhecimento no mercado da Certificação Digital, aumento das vendas de Certificados Digitais – documentos eletrônicos que identificam pessoas, tanto físicas quanto jurídicas – e melhora do controle operacional, com a mudança da estrutura da Autoridade de Registro – AR Fenacon. Diante desse cenário, a Autoridade Certificadora – AC Fenacon, com pouco mais de um ano de existência, chega ao fim de 2008 com bons resultados e perspectivas promissoras para 2009.

Com sede própria inaugurada em 29 de maio de 2008, a AC Fenacon está em funcionamento desde outubro de 2007. A partir de então, a Autoridade Certificadora vem fazendo um trabalho de desburocratização de práticas comuns nas empresas com o uso de criptografia – tecnologia que assegura o sigilo e a autenticidade de informações.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, a AC Fenacon tem cumprido, de forma exemplar, seu papel no cotidiano dos micro e pequenos empresários do país. “O Certificado Digital funciona como se fosse uma identidade virtual. Por isso, com o e-CPF e o e-CNPJ, o usuário tem a vantagem de evitar filas em bancos, na Receita Federal e acabar com outros procedimentos que demandam muito tempo. A AC Fenacon veio para atender de forma personalizada à demanda dos interessados em adquirir a certificação digital, além de garantir o suporte necessário às Autoridades de Registro (ARs) e aos sindicatos filiados”, disse.

Perspectivas – Para 2009, a Autoridade Certificadora – AC Fenacon pretende ampliar de 56 para 500 pontos de Certificação Digital para atender os sindicatos e contabilistas associados, além de tornar-se responsável por 35% do mercado de emissões de Certificação Digital no país.

Outra meta da entidade é promover um trabalho educacional sobre a Certificação Digital, por meio das aulas à distância da Universidade Corporativa (Unicorp Fenacon) e de palestras com micro e pequenos empresários. “Com essa iniciativa, o objetivo é capacitar os contadores para tornar-se multiplicadores da Certificação Digital no país”, explica o gestor executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho.

Nova infra-estrutura tecnológica – Visando ao desenvolvimento tecnológico e o efetivo controle sobre as atividades do dia-a-dia de cada ponto de Certificação Digital da AC Fenacon, a entidade está



Foto: Divulgação

Diretor de
Tecnologia
e Negócios,
Carlos
Roberto
Victorino

Para o diretor de Auditoria, Fiscalização e Normalização do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Pedro Paulo Lemos Machado, a operacionalização da estrutura de funcionamento da AC Fenacon para atender às demandas dos recursos das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TIC) é um dos principais trabalhos que se pode destacar na consolidação da Certificação Digital no país. Ele lembra que os contabilistas acabam de adquirir uma nova carteira de identidade profissional, agora com chip criptográfico, que permite o uso do Certificado Digital. “A soma dessas iniciativas possibilita a desmaterialização de toda a documentação contábil no país de forma íntegra, confiável e autêntica”, ressalta.

Machado prevê também uma ampliação significativa de novos produtos e serviços contábeis. Medidas que, segundo ele, implicarão recursos eletrônicos na delegacia da Receita Federal, petições eletrônicas dos peritos judiciais nas varas do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e registros eletrônicos dos livros mercantis nas Juntas Comerciais, por exemplo.



Diretor do ITI, Paulo Lemos

Ele enfatiza, ainda, que novos desafios estão por vir, especialmente com a aprovação do projeto de lei que permite às empresas privadas o armazenamento de livros contábeis obrigatórios em meio magnético (PLS 136/2003), que já conta com parecer favorável da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. “Com essas demandas, ficam evidentes as perspectivas de atuação da AC Fenacon no ano de 2009, ou seja, promover toda essa modernização nos serviços contábeis do país, em parceria com o CFC”, conclui.

investindo na estrutura operacional das Autoridades de Registro (AR), que, a partir de agora, serão responsáveis por toda a infra-estrutura tecnológica da AC.

Para isso, a Fenacon ampliou sua estrutura, com a contratação de 26 novos agentes de certificação, que atuarão nos diversos postos da AC Fenacon espalhados pelo Brasil. A fim de dotá-los com informações necessárias para o desenvolvimento de suas novas atividades, a entidade realizou, entre os dias 5 e 7 de novembro, no Manhattan Plaza Hotel, em Brasília – DF, projeto de treinamento e desenvolvimento.

Para o diretor de Tecnologia e Negócios, Carlos Roberto Victorino, a criação da AR Fenacon representa o grande divisor de águas na estrutura da AC Fenacon. “Com essa mudança, haverá mais agilidade e independência na gestão do trabalho. Eventuais problemas serão agora administrados e geridos pela própria AR Fenacon. Com a implantação de todo o sistema de gestão, vai ficar mais fácil controlar nosso crescimento e ter condições de saber diariamente como está o desenvolvimento de cada posto. Neste treina-

mento, objetivamos passar aos novos agentes a idéia de que existe uma nova realidade em termos de gestão, administração e objetivos”, destacou.

Treinamento dos novos funcionários



Antonio Marangon é homenageado pelo Sinfac-SP

Foto: Divulgação



Antônio Marangon e representantes do Sinfac-SP

O vice-presidente Institucional da Fenacon, Antonio Marangon, foi homenageado pelo Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo (Sinfac-SP) com uma medalha de reconhecimento aos relevantes e profícuos trabalhos desenvolvidos à frente do Sescon-SP, da Aescon-SP, da Junta Comercial de

São Paulo (Jucesp) e de outras entidades civis.

“Seu trabalho sempre foi realizado com altivez, elevando ao mais alto patamar a força da profissão do empresário contábil. Antonio Marangon é sem dúvida um grande parceiro na vida do fomento mercantil”, ressaltou o vice-presidente do Sinfac-SP, Marcus Jair Garutti. ■

INAA tem presidente brasileiro

Foto: Divulgação



Guilherme Tostes (ao centro), presidente eleito da INAA

O vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes, foi eleito presidente da International Network of Accountants and Auditors (INAA Group), no dia 7 de novembro, em Istambul, Turquia. É a primeira vez que um latino-americano ocupará o posto desta instituição, que está presente em 54 cidades de todo o mundo.

Para o presidente eleito, a escolha reflete o reconhecimento do trabalho e a importância política da região para a entidade. “Isto significa um novo patamar de influência política para nossa região nessa entidade, o que certamente atrairá a atenção de investidores e agentes econômicos internacionais, principalmente para o Brasil. Representa, ainda, a possibilidade de traçar políticas e colocar projetos que guardem afinidades com o nosso ambiente econômico”, afirmou Tostes. ■

Fenacon e OAB firmam parceria para emissão de Certificados Digitais

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e o presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), César Britto, assinaram convênio para emissão do Certificado Digital da nova carteira da OAB. Essa parceria, firmada em novembro, permitirá que a Federação passe a emitir os Certificados da AC-OAB para os Advogados, disponibilizando assim mais opções de pontos de atendimentos na confecção do documento.

A partir de agora a OAB se tornará uma Autoridade Certificadora (AC), vinculada à Certisign, estando capacitada a emitir certificados digitais que garantem a autenticidade dos advogados no meio digital, funcionando como versões digitais do documento físico.

De acordo com César Britto, na atualidade ninguém pode ficar excluído do mundo digital. Para ele, a exclusão digital ocorre principalmente devido ao desconhecimento das ferramentas, a desinformação no que se refere à implantação desse novo modo de se comunicar e à insegurança provocada por esses dois fatores. "A assinatura desse convênio pela OAB visa a resolver esses problemas, permitindo que os advogados do Brasil se incluam definitivamente no mundo digital com segurança e competência.", afirmou.

Segundo Valdir Pietrobon, a parceria é mais uma ação que quebra o mito da certificação digital criada apenas para o recebimento de guias do Imposto de



Foto: Divulgação

Renda, demonstrando que ela não é mais um documento e sim "o documento" que irá facilitar a vida da sociedade brasileira.

Ele afirma que a Certificação Digital é um instrumento que simplificará, agilizará e diminuirá custos em todos os setores da economia, inclusive para as pessoas físicas, representando uma das maiores ferramentas criadas para desburocratização. "Imagine a pessoa, dentro da própria empresa, podendo fazer tudo virtualmente. Sem dúvida facilitará a vida da sociedade, diminuirá filas e aumentará a segurança". ■

**Pietrobon
assina
acordo
com OAB**

**Estamos preparados
para o SPED**

Sistemas sem Taxa de Manutenção Mensal

www.e-contab.com.br

Download gratuito para testes

**Contabilidade
Folha de Pagamento
Livros Fiscais
Adm. Escritório
Controle Patrimonial
PPP**

São Paulo 11 2526-1962 SP Interior 19 3525-6600 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2526-2728

www.e-contab.com.br

REGIÃO NORTE

Sescon-Amazonas

"O Desafio da Contabilidade na Era Digital"

Com o objetivo de conscientizar os profissionais contabilistas da sua importância no mercado de trabalho, promover o aprimoramento técnico-cultural e contribuir no crescimento profissional da classe

no estado do Amazonas, o Sescon- Amazonas, realizou nos dias 26 e 27 de novembro o *IV Epecam – Encontro dos Profissionais e Estudantes de Ciências Contábeis do Estado do Amazonas*. Sob o tema *O Desafio da Contabilidade na Era Digital* o evento abordou as revoluções que estão ocorrendo no setor contábil em relação às novas tecnologias e conhecimentos, para atender as demandas atuais.

O *IV Epecam* foi prestigiado por um público aproximado de 400 pessoas entre profissionais, estudantes, professores e convidados. No encontro marcaram presença ainda o senador da República Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) e o delegado da 2ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, Airton Ângelo Claudino. ■



Foto: Divulgação

Participantes do IV Epecam

Sescap-Amapá

Diretoria do Sescap Amapá participa de eventos

O vice-presidente do Sescap Amapá, George Robert, e o agente certificador da AC-Fenacon, Jorge Ivan, participaram, no mês de outubro, da palestra sobre Certificação Digital. A apresentação, promovida pela Faculdade de Macapá (Fama), foi ministrada

aos acadêmicos do sétimo termo de ciências contábeis e aos alunos da Fundação Bradesco.

Robert falou sobre a carga tributária no país e no Amapá, esclarecendo todas as formas de tributos existentes e o peso dos impostos sobre os produtos consumidos. ■

Sescap-Rondonia

Difusão do setor contábil



Foto: Divulgação

Carlos Correa e Ronaldo Hella

O vice-presidente da Região Norte, Carlos Correa, e o presidente do Sescap-Rondonia, Ronaldo Hella, percorreram várias cidades do Estado de Rondônia para levar informações sobre a profissão contábil. Cerca de 400 pessoas, entre empresários locais, proprietários de escritórios e sociedades contábeis, colaboradores dos escritórios e futuros profissionais participaram das palestras. ■

REGIÃO NORDESTE

Sescon-Rio Grande do Norte

7º Enescap

Nos dias 23 e 24 de outubro o Sescon Rio Grande do Norte realizou na cidade de Natal o 7º Enescap – NE. O evento, que teve como tema *Empresas de Serviços na Era Digital*, contou com um público de grande excelência.

Cerca de 500 participantes, entre empresários, autoridades e estudantes da contabilidade e público

em geral, puderam acompanhar a programação que contou com palestras sobre Responsabilidade Solidária Civil do Contador, as mudanças que a tecnologia fez nas empresas de contabilidade, ECD – escrituração contábil digital e SPED – sistema público de escrituração digital, entre outros. ■

Sescap-Bahia

Cantor Netinho tira a certificação

O Sescap Bahia acaba de certificar em sua sede, em Salvador, mais um representante da música baiana: o cantor Netinho, intérprete de vários sucessos da axé-music. Sempre antenado com as novas tecnologias e a praticidade de resolver seus negócios através da internet, o artista decidiu fazer o certificado digital de sua empresa há poucos dias. "É ótimo nas viagens para despachar nossos instrumentos", ensinou Netinho no momento em que assinava o novo documento. Aliás, vários artistas baianos estão aprendendo a driblar a burocracia em itens como finanças e patrimônio por meio da certificação digital. Carlinhos Brown e Ivete Sangalo foram os outros famosos que neste ano também já aderiram a essa facilidade para o mundo dos negócios oferecida pelo Sescap BA. ■

Foto: Divulgação



Netinho tira a certificação digital no Sescap Bahia

Sescon-Pernambuco

Sescap-PE e Sefaz-PE reúnem-se em prol do setor de serviços

O Sescap Pernambuco se reuniu com o secretário-executivo da Fazenda, Roberto Arraes e o vice-presidente de Administração e Finanças do Conselho Regional de Contabilidade, Almir Dias, para debater entraves referentes aos programas operacionais da Secretaria de Fazenda do estado.

Na reunião foram definidas ações que serão realizadas pela Secretaria, como por exemplo, a formação de um grupo de trabalho, com membros do Sescap-PE e Sefaz-PE para discutir as soluções dos problemas

no e-Fisco, a retomada dos fóruns de discussão e o adiamento do SEF 2, que estava com previsão de ser operado a partir de janeiro de 2009.

Antes de ser iniciado, algumas empresas indicadas pelo Sescap Pernambuco participarão do programa de teste do SEF 2 a ser implementado pela Sefaz-PE. Ainda ficou acordado que as empresas que podem ser descredenciadas serão avisadas pela Sefaz-PE através de e-mail, contendo as providências para evitar o descredenciamento. ■

FISCOsoft On Line

Informações Fiscais e Legais

Acesso gratuito por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacon

Fone: (11) 3382-1000



REGIÃO SUL

Sescap-Paraná

Sescap-PR realiza reunião de diretoria

Os diretores do Sescap-PR, da capital e interior do estado, se reuniram dia 17 de outubro na sede da entidade, em Curitiba, para fazer um balanço prévio das atividades que vêm sendo realiza-



Foto: Divulgação

das em todo o estado e traçar novas ações em benefício dos associados.

Entre os vários temas discutidos, os diretores destacaram o sucesso das ações que marcaram as comemorações do aniversário de 20 anos da entidade, como a entrega do Prêmio GralhAzul e a distribuição do “bolo tributário” no centro de Curitiba.

O presidente Mário Elmir Berti lembrou que a programação de cursos e palestras vem superando as expectativas. De janeiro a setembro, 218 cursos foram realizados em todo o estado, contra 188 realizados durante todo o ano passado. Berti atribuiu o sucesso da programação ao trabalho do Departamento de Evento da entidade, que está atento à demanda dos associados por temas sempre atuais. ■

Reunião de diretoria do Sescap Paraná

Sescon-Grande Florianópolis

Sescon trabalha para agilizar a abertura de empresas

Tendo o Sescon Grande Florianópolis como coordenador, foi constituído um grupo de trabalho para viabilizar a implantação em Florianópolis do Registro Empresarial Integrado (Regin), sistema lançado pelo governo do estado no início do ano com o objetivo de reduzir para até 48 horas o processo de abertura e fechamento de empresas. Em Santa Catarina, a capital é uma das únicas cidades em que o Regin ainda não funciona.

A criação do grupo de trabalho foi definida durante um fórum realizado no mês de outubro, que reuniu representantes da Junta Comercial, do Conselho Regional de Contabilidade, da prefeitura, da Receita Federal, do Corpo de Bombeiros e da Secretaria da Fazenda. Participaram do encontro quase 300 pro-

fissionais da contabilidade.

A comissão terá como tarefa apontar soluções que agilizem a emissão do alvará e do atestado de viabilidade – dois pontos que hoje impedem o início do Regin em Florianópolis. De acordo com o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquat Neto, está em discussão o próprio futuro da cidade, já que hoje muitas empresas optam por se instalar em municípios vizinhos devido à morosidade no processo de abertura de empresas na capital. “Se a prefeitura não tem condições de agilizar os seus procedimentos, é necessário estudar alternativas, como a emissão de um alvará provisório, que permita ao empresário iniciar a instalação do seu negócio e proceder à aquisição de equipamentos e matérias-primas”, observa ■

Foto: Divulgação



Presidente do Sescon Florianópolis Augusto Marquat e demais autoridades

Sescon-Blumenau

Sescon Blumenau realiza confraternização de final do ano

A confraternização de final do ano do Sescon Blumenau foi realizada no dia 20 de novembro na churrasqueira do Guarani Esporte Clube. O evento contou com a participação de aproximadamente 120 pessoas, dentre elas autoridades como o deputado Renato Hinnig, vice-presidente do CRC-SC, Lourival Amorin, delegados do CRC-SC, Silvio Terres e Almir Malkowski.

Na oportunidade foram coletados alimentos e brinquedos para doação a entidade carente de Blumenau. Foram arrecadados 30kg de alimentos não perecíveis. Esses alimentos, em função da calamidade que se abateu sobre Blumenau e região, foram

doados à Defesa Civil de Blumenau no Salão Porta Aberta, anexo à Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo. Os brinquedos serão doados posteriormente. ■

Foto: Divulgação



Confraternização Sescon Blumenau

Sescap-Campos Gerais

Ciclo Empresarial de Prestadores de Serviços

O Sescap Campos Gerais realizou o III CEPS – Ciclo Empresarial de Prestadores de Serviços, nos dias 23 e 24 de outubro, no Cine Teatro Ópera, em Ponta Grossa (PR).

No dia 23 o professor César Abicalaffe, com o tema: *Sua empresa pode ganhar mais*. E no dia 24, Daniel Godri com o tema: *Colaboradores Brilhantes, Líderes fascinantes*. Ambas foram um sucesso com grande participação por parte dos associados, empresários e estudantes.

Nas duas noites foram sorteados notebooks e celulares. A diretora do sindicato agradece a cada um

dos participantes que fizeram este evento. “Vamos nos preparar para em 2009 fazer um evento ainda melhor”. ■

Foto: Divulgação



III CEPS – Ciclo Empresarial de Prestadores de Serviços

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Rio de Janeiro

Realizações

O Sescon Rio de Janeiro fez homenagens ao ex-superintendente da 7ª Região Fiscal, da Receita Federal, César Augusto Barbiero, e deu as boas-vindas à nova superintendente, Eliana Polo Pereira, a qual prometeu continuar com o trabalho desenvolvido pelo César Barbiero com as entidades congregadas.

Em novembro, também, o sindicato fechou um Termo de Cooperação com a União dos Profissionais e Proprietários de Escritórios de Contabilidade do Rio de Janeiro (Unipecc), com a finalidade de promover a integração e o trabalho em conjunto para adicionar idéias, multiplicar conceitos e dividir as conquistas. ■

Sescon-Espírito Santo

Parceria entre Sescon e Delegacia da Receita Federal

O Sescon Espírito Santo e a Delegacia da Receita Federal comemoram a parceria de sucesso. Até o final de 2008 as instituições têm realizado diversas palestras com temas voltados para a classe contábil. Os encontros são realizados no auditório do Senac/ES, em Bento Ferreira.

A primeira palestra aconteceu no dia 23 de junho, com o tema *Imposto de Renda Pessoa Jurídica*, em 19 de agosto foi realizada a palestra que tratou do

tema *Gfip/Sefip*. No dia 23 de setembro, o auditor-fiscal da Receita Federal, Luiz Antônio Bossler, ministrou palestra sobre Como evitar erros de preenchimento DCTF – *Cruzamento de Informações*. No dia 13 de outubro foi realizada a palestra que tratou do tema *Regimes Aduaneiros*.

O último evento, promovido no dia 30 de outubro, foi sobre *Lucro Presumido na Construção Civil e nas Atividades de Diferentes Alíquotas*. A palestra contou com a participação dos auditores da Receita Federal do Brasil Ivon Schayder e Juliano Gama. Em todos os eventos, os participantes levaram alimentos não-perecíveis para ser doados a instituições de caridade de Vitória.

Finalmente, no mês de dezembro haverá a última palestra, na qual será abordado o tema *O Sped*. (Sistema Público de Escrituração Digital). ■



Foto: Divulgação

Presidente do Sescon Espírito Santo, Jacinto Ferrighetto, auditor da Receita Paulo Nicolao e representantes do Sescon-ES

Sescon-São Paulo

Frente Brasileira do Terceiro Setor

Com o objetivo de apoiar e incentivar o trabalho das organizações não-governamentais, o Sescon-SP promoveu, no dia 13 de novembro, em sua sede, um fórum para colocar em debate as questões que envolvem o segmento.

O resultado do evento foi a criação da Frente Brasileira do Terceiro Setor, que inicialmente já conta com a adesão de mais de 100 representações de entidades de âmbito nacional e se propõe a promover ações visando ao desenvolvimento, à defesa e ao fortalecimento do segmento e do país.

Para o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, é um privilégio para o sindicato participar de um marco tão importante para o terceiro setor, “organizações que suprem muitas das lacunas sociais deixadas pelo governo e têm um grande papel no desenvolvimento sustentado do Brasil merecem todo o nosso apoio”, destaca o líder setorial e idealizador do projeto.

A primeira missão do grupo é adotar ações relativas à Medida Provisória 446 publicada no início de novembro, que trouxe impactos negativos para o segmento e está sendo considerada um retrocesso.

Entre as mudanças mais criticadas estão a transferência da fiscalização do setor para determinados ministérios, retirando a competência do Conselho Nacional de Assistência Social e, ainda, a separação das áreas de atuação das entidades de assistência social que desempenham ações de saúde e educação, e agora terão de obter um CNPJ para cada uma delas. Segundo as organizações, essas são formas indiretas de “estatizar” o segmento. ■

Entre as mudanças mais criticadas estão a transferência da fiscalização do setor para determinados ministérios, retirando a competência do Conselho Nacional de Assistência Social e, ainda, a separação das áreas de atuação das entidades de assistência social que desempenham ações de saúde e educação, e agora terão de obter um CNPJ para cada uma delas. Segundo as organizações, essas são formas indiretas de “estatizar” o segmento. ■



Foto: Divulgação

Cerca de 400 pessoas lotaram o auditório do Sescon-SP para assistir à criação da Frente

Sescon-Mato Grosso do Sul

Presidente da Fenacon participa de confraternização

O Sescon-MS reuniu de mais de 300 pessoas no jantar de confraternização realizado em 22 de novembro, no Ondara Buffet Master, em Campo Grande.

Entre as autoridades presentes, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e o vice-presidente da região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves, que participaram inclusive de reuniões da classe antes do evento, ficaram satisfeitos com a força que o sindicato representa para Mato Grosso do Sul.

O presidente do Sescon-MS, Ruberlei Bulgarelli disse que "o ano foi marcado por transformações significativas para a profissão contábil, as quais exigiram enorme esforço de absorção por parte das empresas, assim, nada mais justo que aproveitemos esse momento para descontraír, extravasar, energizar e nos confraternizar após mais um ano dedicado à nossa profissão".

Muito animados, os convidados tiveram uma noite muito agradável, onde puderam saborear um cardápio variadíssimo no jantar, ao som da banda Lilás. O evento já está integrado ao calendário da classe contábil no estado. ■



Representante de Nova Andradina, Walter Aparecido Bernegozzi, Antonino Neves, Valdir Pietrobon e Ruberlei Bulgarelli

Escritório de Contabilidade

- Integração contabilidade
- Wineer: folha de pagamento
- SCAPOS: controle patrimonial
- Wineer: Escritório Fiscal
- Wineer: gerenciador de escritórios e cartas

Gestão Empresarial

- GESTÃO PARA INDÚSTRIAS (EPI, NRP E PCP)
- GESTÃO PARA EMPRESAS DE CONTABILIDADE
- GESTÃO PARA COMÉRCIO ATACADISTA
- GESTÃO PARA LOJAS
- GESTÃO PARA HOLDINGS
- GESTÃO PARA CLÍNICAS E HOSPÍTAIS
- GESTÃO PARA SUPERMERCADOS
- GESTÃO PARA UNIVERSIDADES E COLÉGIOS
- GESTÃO PARA ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS
- GESTÃO PARA TRANSPORTADORAS
- GESTÃO PARA MOBILIÁRIAS
- GESTÃO PARA POSTOS DE GASOLINA
- GESTÃO PARA EMPRESAS DE ÔNIBUS
- GESTÃO PARA FARMÁCIAS
- GESTÃO PARA CONSTRUTORAS
- GESTÃO AVÍCOLAS
- GESTÃO PARA LOJAS DE SHOPPING E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

60 Módulos

38 Anos

Saiba como Melhor Atrair e Encantar seus Clientes

Empresa de Contabilidade e Clientes totalmente interligados

A Exactus desenvolveu um sistema chamado Escritório Inteligente. Um conjunto de softwares capazes de tornar sua empresa de contabilidade ainda mais completa: total controle da contabilidade, folha, escrita fiscal, controle patrimonial e um exclusivo gerenciador de escritórios.

Com o Escritório Inteligente você interage melhor com seus clientes. Através de módulos captadores as empresas se interligam e executam faturamento, ECF, contas a receber, contas a pagar, gerenciador financeiro, controle de estoques, caixa e bancos.

Por meio de módulos de gestão empresarial instalados nas empresas de seus clientes, o escritório importa esses dados via internet e os transformam automaticamente em contabilidade e ou livros fiscais. Com a interligação todos ganham.

Escritório e clientes passam a ser um a extensão do outro. O Escritório Inteligente, passo a passo, cria uma estrutura tendendo a 100% informatizada, 100% interligada e 100% sem papel.

Nota Fiscal Eletrônica - SPED

Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software

0800 400 6001 www.exactus.com.br

Correspondências Oficiais

Da Redação

O sucesso nos negócios depende também da maneira como as pessoas se comunicam. A dinâmica atual do mundo dos negócios exige uma redação ágil, personalizada, simples e funcional.

Para se comunicar com autoridades governamentais não é diferente. Numa correspondência oficial, meio pelo qual se estabelece a comunicação escrita com a administração pública, é importante seguir uma técnica para redigi-las e torná-las mais eficazes.

Normas de linguagem e a padronização na estética dão prioridade à objetividade e a redação se reveste de certas formalidades que são peculiares.

Não pode ter:

- Intimidade
- Redundância
- Juízos de valor
- Repetições
- Chavões
- Clichês
- Frases forçadas
- Ambigüidades

Pronomes de Tratamento

Vossa Excelência,

para as seguintes autoridades:

- a) • Poder Executivo;
 - Presidente da República;
 - Vice-Presidente da República;
 - Ministros de Estado;
 - Governadores e vice-governadores de Estado e do Distrito Federal;
 - Secretários-Executivos de Ministérios e demais ocupantes de cargos de natureza especial;
 - Secretários de Estado dos Governos Estaduais;
 - Prefeitos municipais.
- b) • Poder Legislativo:
 - Deputados federais e senadores;
 - Ministro do Tribunal de Contas da União;
 - Deputados estaduais e distritais;

- Conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais;
- Presidentes das Câmaras Legislativas Municipais.

c) • Poder Judiciário:

- Ministros dos Tribunais Superiores;
- Membros de Tribunais;
- Juízes.

Vossa Senhoria

é empregado para as demais autoridades e para particulares.

O vocativo adequado é:

Senhor Fulano de Tal,

Doutor

não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evite usá-lo! Como regra geral, empregue-o apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado.

Correspondências

No envelope, o endereçamento das comunicações dirigidas às autoridades tratadas por *Vossa Excelência*, terá a seguinte forma:

A Sua Excelência o Senhor
Fulano de Tal
Ministro de Estado da Justiça
70.064-900 – Brasília. DF

Fechos para Comunicações

Para autoridades superiores, inclusive o presidente da República:

Respeitosamente,

Para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior:

Atenciosamente,

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



Contabilidade Avançada e Internacional

Alterações trazidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007

Autores: **Aderbal Nicolas Muller**
Luciano Márcio Scherer

Editora: **Saraiva**

Uma única obra reúne os principais temas relacionados às estruturas contábeis internacionais. Este livro, antecipando o ano de 2009, aparece em um momento de dúvidas e incertezas, pela obrigatória adoção das normas internacionais em nosso país até o ano de 2010.

Desde a IN CVM 457/07 e da Lei nº 11638/07, os contadores passaram a ter maior preocupação com o conhecimento das normas internacionais. O livro contempla os princípios contábeis utilizados no Brasil e na Argentina, com foco no Mercosul, e os conjuntos US-GAAP, IAS e IFRS, com um resumo de todas as normas.

Destaque também para a conversão das demonstrações para moeda estrangeira. Imperdível para quem não pode ficar desatualizado e fora da mais nova realidade contábil.

CHARGE



Ramon Rodrigues

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: **José Mauricio Batista do Prado**
End.: Rua Benjamin Constante nº 887 – Bairro: Centro Sl. 307/308
Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3223-5394 - scastagna@ibest.com.br
www.sescap-ac.org.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Milene Rocha da Silva**
End.: Rua Dr. Luiz Pontes de Miranda, 42
Ed. Breda, 10º andar, Sl. 1001 e 1002 - Centro
CEP: 57020-902 - Maceió/AL - Tel.: (82)3223-6496
sescap.al@hotmail.com - Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Márcio Lélio P. do Nascimento**
End.: Av. Manoel Pacifico Cantuária, 50, sl E e H – Bairro
Pacoval - Cep: 68.908-275 – Macapá/AP
Tel.: (96) 3225-7004/7003 - sescap_ap@hotmail.com
www.sescapap.com.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **José Luiz Silva**
End.: Rua Ramos Ferreira, 664 A, Centro - Próx. Praça da Saudade
CEP: 69010-120 - Manaus/AM - Tel.: (92) 3233-2336
sescanam@vlvax.com.br - www.sescanam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Dorywillians Botelho de Azevedo**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, Sl. 1.205/6
Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas - CEP: 40289-900
Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Arioaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Leomir Antonio Minozzo**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H,
4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sescconblumenua@sescconblumenua.org.br
www.sescconblumenua.org.br - Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl. 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 – Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br - Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Aguinaldo Mocelin**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, Sl. 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 – Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - sescconpg@interponta.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Cassius Regis Antunes Coelho**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, Sl. 401, Edson
Queiróz - CEP: 60811-341 – Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Simone da Costa Fernandes**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, Subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho
de Freitas - Sl. 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936 - sesccon@sesccon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro – CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: **José Joaquim Martins Ribeiro**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, Sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 – Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescaplrd@sescaplrd.com.br
www.sescaplrd.com.br - Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Sl. 201,
Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220
São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Moacyr Rosa Coelho**
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescconmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Rua Maracaju, 13, Sl. 01 (esquina com a Avenida
Presidente Ernesto Geisel) - CEP: 79002-214
Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescconms@sescconms.org.br - www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescconmg@sescconmg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, Sl. 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 – Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sescconpa@nautillus.com.br
www.sesccon-pa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
Av. Almirante Barroso, nº 1020 - Torre
CEP: 58040-220 - João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3048-4243
sesccon.paraiba@gmail.com - www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mário Elmir Berti**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **José Félix de Souza Júnior**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
Sl. 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 – Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **José Raulino Castelo Branco Filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - Sl. 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Lindberger Augusto da Luz**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 – Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **Edson Oliveira da Silva**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescconrn@sesccon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Luiz Carlos Bohn**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-567 – Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **Ronaldo Marcelo Hella**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - Cep: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: **Auxiliadora Oliveira de Araújo**
End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 78.902.300
Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sescconrr@hotmail.com
www.sescconrr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barthe**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, Sl. 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sescconsc@sescconsc.org.br
www.sescconsc.org.br - Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescconsp@sesccon.org.br - www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **José Cícinato Vieira Mello**
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar
Bairro Salgado - Filho CEP: 49020-490 – Aracaju/SE
Tel.: (79) 3221-5058 - sescapse@infonet.com.br
www.sesccon-se.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Marco Antonio Dal Pai**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sescconcx.com.br
www.sescconcx.com.br - Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa-RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sescconsul@sescconsul.com.br
www.sescconsul.com.br - Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Gilvane Ferreira da Silva**
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10 - Salas 262/263
C. Comercial Wilson Vaz, Plano Diretor Sul, – Palmas/TO
CEP: 77020-028 - Tel.: (63) 3215-2438 - sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sesccontupan@unisite.com.br
www.sesccontupa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

CONTABILISTA

Nosso cliente, nossa preocupação!

Buscando sempre que classe a contábil tenha as mais recentes e importantes informações desenvolvemos para você contabilista um Hotsite com conteúdo completo sobre SPED e NF-e, além de apoiarmos o SPED Fórum Nacional
www.alterdata.com.br/sped | www.spedforum.com.br



Nossa linha de softwares já encontram-se alinhados com as novas legislações do SPED tanto em âmbito nacional como estadual.

Atenção Contabilista:

Com nossos softwares seus clientes que precisam emitir NF-e também podem contar com as soluções Alterdata. Seja comércio ou indústria, para cada necessidade temos um software específico e integrado com nossa linha contábil.

Confira nossas condições especiais para clientes dos escritórios contábeis.

Atendemos em todo o Brasil com mais de 60 bases instaladas.



ALTERDATA
S O F T W A R E

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Você prefere correr riscos ou correr deles?

Nunca foi tão fácil e seguro trabalhar com imposto de renda de pessoas físicas. A Prosoft desenvolveu o PROANALIR, que torna rotinas complexas e trabalhosas, rápidas e fáceis de executar. Confira abaixo o que ele fará por você:

Análise dos valores da declaração

Confere rapidamente a coerência nos dados lançados, possibilitando maior precisão no caixa de cada declaração. Ainda disponibiliza uma listagem com todos os declarantes e seus respectivos saldos de caixa e médias mensais.

Importação de fontes pagadoras

Se você precisa trabalhar com as doações e pagamentos do exercício anterior, com um simples clique você as importa, permitindo o manuseio dessas informações dentro do PROANALIR.

Planilha de Dados

Incluindo a carta de apresentação e informações referentes à declaração do exercício anterior. Agora você ou seu cliente podem conferir as informações que forem sendo alteradas durante o exercício (bens, dívidas, informações pessoais, etc.)

Agenda

Permite agendar horários e associá-los com os declarantes, evitando a perda de compromissos.

Pendências e Anotações

Alerta os documentos e informações pendentes para o fechamento das declarações. Permite o registro de anotações e observações sobre sua declaração efetuada, dando maior segurança às informações.

Faturamento

Controle e emita os recibos de honorários das declarações confeccionadas.

E muito mais.



Aproveite a promoção para pagamento até o dia 30/01/2009, garanta um desconto de R\$ 29,00 e pague apenas R\$ 199,00.

0800 551037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence | Gerenciamento eletrônico de documentos
Gestão comercial e financeira | Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos,
Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft
Inteligente até aos resultados

0800 551037
www.prosoft.com.br